



AVIBRAS



Nossos Resultados 2016



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2016 foi um ano de realizações, mudanças e renovação para a Avibras. Superamos muitos desafios, convívios de que estamos preparados para um futuro promissor, aproveitando as oportunidades para crescer de forma sustentável.

Encerramos o ano com resultados positivos, sobretudo no aspecto de gestão. O Planejamento Estratégico (PE) foi uma conquista importante para avançar os negócios, transformar pessoas e revisar processos, de forma estruturada e organizada.

O PE é um instrumento de competitividade que nos oferece capacidade de resposta à dinâmica de mercado. Agimos no presente de modo a criar condições para concretizar os nossos objetivos, estabelecendo focos e prioridades.

Essa sinergia na reorganização dos processos refletiu em nosso desempenho econômico-financeiro. Fechamos 2016 com resultados expressivos, atingindo um crescimento de 27% na receita líquida de 2016 em relação a 2015, totalizando R\$ 1,4 bilhões em 2016. O EBITDA atingiu R\$ 425 milhões, 14% superior ao reportado em 2015, resultando em uma margem de 31%.

Os esforços também foram direcionados para o equilíbrio do caixa com maior rigor no controle de custos de investimentos e operacionais, além da agilização na obtenção de receitas dos contratos.

A companhia iniciou o processo de fortalecimento de sua governança corporativa e a busca de novas oportunidades, implementando mudanças em sua estrutura administrativa, incluindo a presidência. Trata-se de um momento importante da história da Avibras, que recupera as suas origens alcançando novos voos para conquistar cada vez mais espaço nos mercados nacional e internacional.

A nossa governança ganhou um reforço essencial com a criação do Comitê de Auditoria e Riscos para atuar como apoio aos acionistas, assegurando a transparência e a confiabilidade nos negócios. A empresa tem, ao longo de sua história, adotado as melhores práticas para mitigar riscos, que possam comprometer o seu crescimento e a sua perpetuidade. Também mantem o foco contínuo em uma gestão pautada pela integridade.

No contexto da sustentabilidade, avançamos de forma muito produtiva com a identificação dos temas mais relevantes para a gestão da Avibras, o que resultará em 2017 no primeiro Relatório de Sustentabilidade da companhia, de acordo com as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative). Com isso, tivemos a oportunidade de verificar os nossos impactos, tanto positivos, quanto negativos, além de medir as nossas ações para traçar novos objetivos nas esferas econômica, ambiental e social.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ativo	Controladora		Consolidado		Nota Explicativa	2016	2015	2016	2015
	2016	2015	2016	2015					
Ativo Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	4	54.090	231.548	231.559					
Contas a receber	4	194.398	337.748	385.108					
Estoque	6	463.700	332.287	358.419					
Impostos a recuperar	7	150.426	158.608	158.608					
Outros ativos	8	110.224	206.409	110.555	207.538				
		926.838	1.163.600	1.020.064	1.281.396				
Não circulante									
Contas a receber	5	-	9.283	9.283					
Outros ativos	8	30.538	34.703	42.331	48.541				
Investimentos	9	22.260	11.710	-	-				
Imobilizado	10	254.515	242.980	257.703	246.226				
Intangível	11	1.282.722	1.284.294	1.288.572	1.273.380				
		2.053.085	2.032.970	2.088.611	2.081.430				
Total do ativo		2.979.923	3.196.570	3.108.657	3.362.826				

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Atividade	Controladora		Consolidado		Nota Explicativa	2016	2015	2016	2015
	2016	2015	2016	2015					
Recursos operacionais									
Custo dos produtos e serviços vendidos	21	1.344.726	1.069.275	1.390.923					
Lucro bruto		860.080	773.105	891.396					
Despesas com vendas	22	(296.872)	(296.265)	(297.739)					
Despesas gerais e administrativas	22	(164.689)	(124.750)	(167.271)					
Participação do sócio controlador no resultado	22	(15.298)	(15.298)	(15.298)					
Outras despesas/receitas operacionais	23	4.569	11.206	3.884	(11.616)				
Despesas operacionais líquidas		(472.200)	(423.550)	(476.577)	(426.181)				
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras		387.880	349.155	424.619	371.407				
Depreciação e amortização	22	(9.660)	(6.266)	(9.719)	(6.302)				
Resultado de equivalência patrimonial	9	10.550	(5.643)	1.845	(1.232)				
Subvenções governamentais para investimentos	19	1.845	2.122	1.845	(1.232)				
Reversão/provisão para contingências	19	602	(389)	1.322	(389)				
Reversão/provisão para perda do valor recuperável do ativo	24.1	20	(283)	1.322	(1.003)				
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras		392.374	338.696	419.424	365.925				
Despesas financeiras	25	(84.539)	(95.382)	(95.038)	(111.604)				
Variações cambiais, líquidas	25	196.088	(111.494)	(37.882)	(93.959)				
Resultado líquido antes do imposto de Renda e da Contribuição Social		333.923	234.820	354.083	274.385				
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	26	(99.279)	(67.956)	(108.223)	(67.956)				
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	18	-	-	(11.918)	-				
Resultado líquido e distribuição do resultado		234.644	166.864	245.942	206.429				

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Atividade	Controladora		Consolidado		Nota Explicativa	2016	2015	2016	2015
	2016	2015	2016	2015					
1 - Receitas									
Vendas de produtos e serviços		1.385.120	1.102.722	1.441.392	1.136.009				
Receitas relativas à construção de ativos próprios		1.354.629	1.080.267	1.411.101	1.113.539				
Receita financeira		8.281	8.281	8.281	12.033				
Provisão para perda de valor recuperável - reversão/(constituição)		21.839	10.417	21.839	10.417				
2 - Insumos adquiridos de terceiros		(694.713)	(509.799)	(697.035)	(513.860)				
Custo dos produtos e serviços vendidos		(306.173)	(160.963)	(306.068)	(423.550)				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(388.540)	(348.836)	(390.967)	(351.417)				
3 - Valor adicionado		690.407	592.923	744.357	622.149				
Depreciação e amortização		(17.483)	(12,478)	(17,915)	(12,899)				
4 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		672.924	580.445	726.442	609.250				
Valor adicionado recebido em transferência		13.164	(2.405)	15.984	6.071				
Resultado de equivalência patrimonial		10.550	(5.643)	1.845	(1.232)				
Receitas financeiras - incluem variações cambiais		2.424	1.578	4.058	4.058				
Outras receitas		190	617	226	1.013				
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6-7)		686.070	578.040	742.426	614.501				
Distribuição do Valor Adicionado									
Pessoal, encargos sociais e benefícios									
Remuneração direta		225.214	180.414	228.889	185.625				
Benefícios		175.323	142.869	178.690	145.641				
FGTS		38.261	27.973	38.261	27.973				
FGTS		11.630	9.572	11.856	9.780				
Impostos, taxas e contribuições									
Federais		139.816	102.421	162.773	106.657				
Estaduais		157.106	117.053	157.106	117.053				
Municipais		9.053	7.600	9.053	7.600				
Remuneração de capitais de terceiros									
Despesas financeiras - incluem variações cambiais		58.828	106.785	69.327	145.600				
Aluguis		5.882	4.580	5.882	4.737				
Outros		20.559	17.264	20.559	17.454				
Remuneração de capitais próprios									
Lucros retidos		235.972	166.576	234.942	156.428				
Valor adicionado distribuído		686.070	578.040	742.426	614.501				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Saldo em 31 de dezembro de 2014	Capital Social	Ações em tesouraria	Reservas		Lucros Acumulados	Participação de não controladores	Total
			Reserva de Lucros	Reserva de Lucros			
1.385.120	1.406.548	-	58.137	3.660	80.027	31.203	1.578.975
-	-	-	-	-	166.576	-	166.576
-	-	-	-	1.930	(1.930)	-	-
-	-	-	-	563	563	-	563
-	-	-	8.329	156.125	2.122	(166.576)	-
-	-	-	11.389	158.055	2.122	-	78.660
-	-	-	-	-	235.972	-	235.972
-	-	-	-	-	-	(6.186)	(6.186)
-	-	-	-	-	(1.930)	(1.930)	(1.930)
-	-	-	-	-	(11.939)	(11.939)	(11.939)
-	-	-	-	-	777	777	777
-	-	-	1.664	11.680	222.713	1.845	(237.902)
-	-	-	(6.186)	59.801	230.669	3.967	1.933.535

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Avibras Indústria Aeroespacial S.A. é uma empresa brasileira brasileira, pioneira no mercado nacional de defesa e capital de tecnologia, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo. A principal atividade é a concepção, o desenvolvimento técnico, a engenharia e a produção de sistemas de defesa. Atualmente a AVIBRAS é reconhecida mundialmente na área de defesa por sua excelência em engenharia e tecnologia avançada, produzindo sistemas de defesa ar-terra e terra-terra, veículos aéreos não tripulados e mísseis, com software e hardware desenvolvidos, projetos e programas próprios. A filosofia da Companhia é buscar continuamente o desenvolvimento de novas tecnologias aliadas ao comprometimento de seus funcionários que constituem seu maior patrimônio. Cabe destacar ainda, que o ponto forte da AVIBRAS é o atendimento personalizado que faz com que a tecnologia seja adequada à necessidade de cada cliente. É com essa visão que a Companhia já atingiu mais de 50 anos de existência, atuando de forma inovadora e arrojada. As novas tecnologias e produtos desenvolvidos, dão à AVIBRAS competitividade no restrito mercado de defesa mundial, com efeito no crescente backlog de contratos firmes, principalmente no mercado externo, propiciando aumento de receita operacional a curto e longo prazo e sólidos nos resultados operacionais. O Governo do Brasil conferiu à AVIBRAS a classificação formal de Empresa Estratégica de Defesa (EED), por seu reconhecimento como plataforma industrial e tecnológica na área de defesa.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 6.406/76) e incorporam emendas introduzidas por intermediários (Lei nº 11.941/09), complementadas pelos pronunciamentos técnicos, e as interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - "IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

A partir de 27 de janeiro de 2016, foi autorizada pela Administração da Companhia a inclusão das demonstrações contábeis consolidadas.

Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto o ativo imobilizado e o ativo intangível Sistema de Artilharia ASTROS registrados ao custo justo, conforme Normas Explicativas nº 10 e 11.

Sempre evidenciado à frente de iniciativas sustentáveis e o Comitê de Sustentabilidade iniciou um levantamento deste "acervo" para melhor entendê-lo. É um trabalho contínuo e essencial para a empresa e os seus públicos estratégicos.

2016 foi um ano muito produtivo, no qual atendemos plenamente a satisfação e as necessidades dos nossos clientes. Os programas, ensaios com clientes e entregas foram executados de forma exemplar, demonstrando a capacidade tecnológica e produtiva da companhia.

Nesta esfera do desenvolvimento, iniciamos o processo de implantação da AS9100, norma internacional de gestão da qualidade destinada para a indústria Aeroespacial, Espaço e Defesa. A certificação é importante porque valida a capacidade da empresa para atender aos requisitos e às necessidades de seus clientes, o uso das melhores práticas do setor, resultando em maior confiança e satisfação, além de maior vantagem competitiva no mercado. Os nossos esforços continuam até a conquista da certificação prevista para julho.

O ano passado também foi marcado pela inovação com a apresentação oficial do protótipo da viatura Garuda 4WS 4x4 Blindada Leve da Sobra Rede e, igualmente projetada pela Avibras e que traz incorporada toda a tecnologia aplicada pela empresa em seus projetos de emprego militar de reconhecido sucesso. A viatura, que foi destaque na LAAD Security Feira Internacional de Segurança Pública e Corporativa), diversifica e preenche novos nichos de mercado com equipamentos no limiar da tecnologia, concebidos, desenvolvidos e testados no Brasil.

Em consonância, outros projetos também foram iniciados com sucesso, entre eles, o contrato com o IAE (Instituto de Aeronáutica e Espaço) para a produção dos motores S50 destinados aos projetos VS-50 e VLM-1, representando um momento especial para o desenvolvimento do Veículo Lançador de Microsatélites. Assim, reafirmamos a nossa posição de destaque no setor Aeroespacial Brasileiro, como uma das empresas pioneiras na participação em programas de pesquisa espacial.

Segumos focados na produtividade e na inovação, abrindo novos caminhos e superando desafios para crescer com sustentabilidade, ética e transparência. Com isso, nos posicionamos no mercado global com uma trajetória de desenvolvimento e criação de valor para os nossos colaboradores, clientes, acionistas e sociedade.

João Barão Carvalho Leite
Diretor Presidente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ativo	Controladora		Consolidado		Nota Explicativa	2016	2015	2016	2015
	2016	2015	2016	2015					
Ativo Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	4	54.090	231.548	231.559					
Contas a receber	4	194.398	337.748	385.108					
Estoque	6	463.700	332.287	358.419					
Impostos a recuperar	7	150.426	158.608	158.608					
Outros ativos	8	110.224	206.409	110.555	207.538				
		926.838	1.163.600	1.020.064	1.281.396				
Não circulante									
Contas a receber	5	-	9.283	9.283					
Outros ativos	8	30.538	34.703	42.331	48.541			</	



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Em milhares de Reais)

A Companhia vem amortizando sua dívida fiscal de forma parcelada. O saldo devedor dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2016 está representado pelas seguintes parcelas restantes:

Parcelamentos	Controladora		Consolidado	
	Parcelas	Valor total	Parcelas	Valor total
REFIS Lei nº 11.941/09	94	174.035	94	174.035
REFIS Lei nº 12.996/14	155	102.607	155	102.607
Encargos sociais - INSS	52	31.727	165	32.678
Encargos sociais - FGTS	108	10.813	108	10.813
Encargos Sociais - SEI e SENAI	48	3.052	48	3.052
Tributos federais	52	95.408	68	96.332
Tributos municipais	16	6.550	29	10.039
Tributos estaduais	11	7.503	60	12.780

Lei nº 11.941/09
A Companhia formalizou, em 16 de outubro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Lei nº 11.941/09, requerendo, em caráter definitivo, sua exclusão de parcelamentos anteriores a essa Lei, sendo os benefícios econômico-financeiros devidamente registrados à época da adesão. Em 27 de junho de 2011, a Companhia teve a consolidação do saldo do referido parcelamento efetuada pela Receita Federal.

Lei nº 12.996/14
Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu, com parte de seus passivos tributários federais, ao Programa de Parcelamento oriundo da Lei nº 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGMF/RF nº 14/2014, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados no momento da adesão.

17. OUTROS PASSIVOS

Registrado no valor de R\$ 119.799 (R\$ 136.476 em 2015) no passivo circulante e R\$ 172 (R\$ 238 em 2015) no passivo não circulante. É composto por comissão a pagar sobre intermediação de negócios (R\$ 116.636), numerário de funcionários (R\$ 935), subvenção governamental FINEP (R\$ 2.067) e acordos trabalhistas (R\$ 333).

18. IMPOSTOS DIFERIDOS

A Rubrica "Impostos diferidos", registrada no valor de R\$ 39.041 (R\$ 27.878 em 2015), é composta de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, decorrentes do reconhecimento da mais valia do ativo imobilizado. Segundo as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, na Interpretação Técnica ICP 10, qualquer diferença entre a base fiscal e o montante escriturado do ativo (diferença temporária) deve dar origem ao Imposto de Renda e Contribuição Social como diferidos passivos. Com base na norma citada, foram mensurados e contabilizados o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, para refletir os efeitos fiscais que a Companhia espera, na data das demonstrações contábeis, liquidar em relação às diferenças temporárias esses ativos. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos foram calculados com base nas alíquotas de impostos de acordo com leis fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Avaliação em 2001	63.279	63.279	63.279	63.279
Avaliação em 2010	111.033	111.033	111.033	111.033
Depreciação da avaliação 2001	(45.512)	(45.072)	(45.512)	(45.072)
Depreciação da avaliação 2010	(13.975)	(12.105)	(13.975)	(12.105)
Saldo	114.825	117.135	114.825	117.135
Compensação Prejuízo Fiscal (30%)	-	(35.141)	-	(35.141)
Base de cálculo	114.825	81.994	114.825	81.994
Imposto de Renda	28.706	20.499	28.706	20.499
Contribuição Social	10.334	7.379	10.334	7.379
Impostos diferidos	39.041	27.878	39.041	27.878

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A abertura das provisões e reversões que influenciaram no passivo não circulante em 2016 está demonstrada no quadro a seguir:

	Reversão de provisões		Reversão de provisões	
	2014	2015	2014	2015
Financeiras	323	64	387	64
Trabalhista	234	219	453	761
Cíveis	-	43	-	48
Societárias	418	7	84	341
	975	333	84	1.224
			873	(1.609)
				488

Contingências financeiras

Refere-se a encargos relacionados a operações financeiras efetuadas entre a Companhia e as suas controladas Powertronics S.A. e Agronômica Ltda. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía processos com probabilidade de perda possível de natureza financeira, conforme respostas dos assessores jurídicos.

Contingências societárias

A Companhia constituiu provisão sobre o patrimônio líquido a descoberto de suas subsidiárias Powertronics S.A. e Agronômica Ltda., no montante de R\$ 65. A provisão foi calculada sobre o saldo do patrimônio líquido, excluída a dívida das subsidiárias junta a Companhia. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía processos com probabilidade de perda possível de natureza societária, conforme respostas dos assessores jurídicos.

Contingências tributárias

A Companhia está envolvida em processos tributários que se encontram em instância administrativa. Na opinião de seus assessores legais, a probabilidade de perda está classificada como possível, sendo maiores as chances de êxito, tendendo a remota. De acordo com as Normas Contábeis estabelecidas no CPC 25, nenhuma provisão é exigida quando a probabilidade de perda, segundo as classificações padronizadas, estiver classificada como possível. Descrevem abaixo os processos e montantes envolvidos: Comentários sobre passivos contingentes tributários com probabilidade de perda possível:

	Montante estimado
Auto de infração - IRPJ/CSLL - meses dos anos calendário 2014 e 2015 (i)	26.939
Auto de infração - IRPJ/CSLL - anos calendário 2013 e 2014 (ii)	5.197
Auto de infração - ICMS (iii)	2.243
Auto de infração - IRPJ/CSLL - transfer price - anos calendário 2000 e 2001 (iv)	102
	34.481

(i) Trata-se de processo administrativo decorrente de auto de infração lavrado em fevereiro de 2016, por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil pretende exigir a multa isolada sobre a falta de recolhimento de estimativas mensais a título de IRPJ e CSLL. Em março de 2016 a Companhia apresentou impugnação, em agosto de 2016 o provimento foi negado e em setembro de 2016 foi interposto recurso voluntário. Aguarda-se julgamento do referido recurso;

(ii) Trata-se de processo administrativo decorrente de auto de infração lavrado em abril de 2016, por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil pretende exigir o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), supostamente devidos nos anos-calendário de 2013 e 2014, acompanhados de multa de ofício qualificada. A Companhia apresentou impugnação contestando apenas parte dos débitos, objeto do lançamento em maio de 2016. Em relação aos débitos não impugnados, a Companhia apresentou pedido de parcelamento;

(iii) Trata-se de auto de infração e imposição de multa lavrado em setembro de 2012, por meio do qual o Fisco Paulista acusa a empresa de suposta falta de recolhimento de ICMS. São possíveis as chances de êxito, tendo em vista que a Companhia acareou provas contra as acusações. Aguarda-se início de nova diligência fiscal ordenadas pelo Tribunal de Imposto e Taxas;

(iv) Trata-se de auto de infração lavrado em dezembro de 2005 para formalização de exigência fiscal de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) em decorrência de diferenças de ajustes relativos às regras de transfer price em operações de exportação de bens, nos anos-calendário de 2000 e 2001. Considerando que a Companhia calculou o ajuste dos preços de transferência aplicando o disposto no parágrafo 4º, do artigo 25 da Instrução Normativa SRF nº 32, de 2001, bem como considerando a decisão favorável proferida pelo CARF, as chances de sucesso possíveis em relação ao ajuste de preços de transferência nas exportações de produtos por empresa comercial exportadora.

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em ações trabalhistas em andamento. A Administração, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, promoveu os ajustes no passivo não circulante para as contingências consideradas prováveis. Representadas por 1 processo judicial que, na opinião dos assessores jurídicos, apresenta possibilidade de perda provável. Esta demanda refere-se à multa inibitória em decorrência de atrasos de salários. Em 2016, as contingências classificadas pelos assessores jurídicos como sendo de perda possível representam 23 processos judiciais e estão demonstradas no quadro a seguir:

	2016	2015
Trabalhistas	4.002	2.942
	4.002	2.942

A abertura das provisões e reversões que influenciaram no resultado do exercício de 2016 está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Contingência crédito com controladas	(367)	(232)	(367)	(232)
Contingência contas a receber de clientes	(45)	(249)	(45)	(249)
Contingência trabalhista	(761)	(219)	(761)	(219)
Contingência tributária	(48)	(43)	(48)	(43)
Total provisão	(1.221)	(743)	(1.221)	(743)
Contingência financeira	-	-	-	-
Contingência crédito com controladas	442	84	1.162	84
Contingência contas a receber de clientes	216	270	216	270
Contingência trabalhista	1.165	-	1.165	-
Total reversão	1.823	354	2.543	354
Reversão de contingência	602	(389)	1.322	(389)

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social
O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.406.548, representado por 61.869.091 ações ordinárias, 95.318 ações preferenciais nominativas classe A, e 489.229 ações preferenciais nominativas classe B, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de ações em 2016	% em 2016	Capital realizado em 2016	Quantidade de ações em 2015	% em 2015
Acionistas					
João Brasil Carvalho Leite	59.148.259	94,71%	1.332.106	59.148.259	94,70%
Em tesouraria	1.561.309	2,50%	35.162	-	-
Renata Vidal	-	-	-	695.656	1,11%
Carlos Eduardo	475.613	0,76%	10.712	475.613	0,76%
Minoritários	1.268.457	2,03%	28.568	2.134.110	3,43%
	62.453.638	100%	1.406.548	62.453.638	100%

Ações em Tesouraria
Ações próprias adquiridas pela Companhia em 2016, reconhecidas na rubrica ações em tesouraria ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Não foram reconhecidos nos demonstrativos de resultados ganhos ou perdas nas aquisições.

Outros resultados abrangentes
Para manter o custo de seu ativo imobilizado a valor justo, em 2010, a Companhia avaliou ao custo atribuído seus imóveis, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10. O saldo do ajuste de avaliação, líquido dos impostos diferidos, representa R\$ 65.568 (R\$ 78.660 em 2015). Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, está apresentado em detalhes.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de vendas bruta				
Produto Mercado Interno	49.155	21.365	79.032	29.479
Produto Mercado Externo	1.231.507	995.494	1.231.507	995.494
Serviços Mercado Interno	49.070	54.749	75.466	80.070
Serviços Mercado Externo	26.024	8.677	26.024	8.678
Impostos incidentes sobre vendas	(10.103)	(10.992)	(20.179)	(14.176)
Devoluções e abatimentos	(927)	(17)	(927)	(181)
	1.344.726	1.069.275	1.390.923	1.099.363

As receitas reconhecidas pelo método da porcentagem completada, obtido pela evolução física do trabalho contratado, somam em 2016 R\$ 238.998 (R\$ 231.797 em 2015). Os investimentos aplicados em novas tecnologias na área de defesa resultaram em novos contratos de exportação, gerando aumento contínuo nas receitas de venda de produtos e serviços, principalmente no mercado externo.

22. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Insumos e materiais	305.173	160.964	306.068	162.433
Gastos com pessoal	218.162	180.052	222.501	183.912
Serviços prestados por terceiros	41.007	27.013	41.217	27.244
Frete e seguros sobre vendas	17.337	23.513	17.337	23.546
Multas sobre tributos/trabalhistas	19.522	15.373	19.983	15.658
Impostos e taxas	9.948	7.097	10.614	7.265
Manutenção	12.779	7.270	12.782	7.278
Viagens	10.732	8.028	10.784	8.084
Depreciação e amortização	17.099	12.315	17.531	12.736
Comissões agente exterior	248.145	245.628	248.145	245.627
Outras despesas	55.963	36.198	57.294	37.720
	955.867	723.451	964.256	731.503

Classificação das despesas
Vendas 296.953 296.350 297.820 297.040
Gerais e administrativas 174.268 130.931 176.909 132.778
Custo do produto vendido 484.646 296.170 489.527 301.685
955.867 723.451 964.256 731.503

O total de depreciação e amortização está assim distribuído: R\$ 9.638 refere-se a despesas gerais e administrativas, R\$ 81 despesa comercial e R\$ 7.812 apropriada ao custo do produto vendido. Nas Demonstrações dos Resultados, as despesas de Vendas, Gerais e Administrativas estão apresentadas líquidas de suas respectivas depreciações.

23. OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas				
Redução encargos fiscais parcelamento REFIS (Lei nº 12.996/14)	-	197	-	197
Redução encargos fiscais parcelamento especial de ICMS Anistia Municipal	355	-	355	69
Indenização de Sinistro	33	-	33	-
Receitas de aluguel e outras	476	888	476	888
Reintegra	3.405	4.760	3.405	4.760
Despesas recuperadas	4.025	327	4.025	327
	8.294	12.088	8.294	12.483
Despesas				
Baixa ativo imobilizado/intangível	(690)	(525)	(690)	(510)
Baixa investimentos	-	-	(685)	-
Perda por obsolescência de estoque e assistência a clientes	(2.878)	(184)	(2.878)	(184)
Perdas com clientes	(157)	(173)	(157)	(173)
	(4.569)	11.206	3.884	11.616

24. REVERSÃO/(PROVISÃO) PARA PERDA DO VALOR RECUPERÁVEL DO ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para valor recuperável do intangível	-	(39)	-	(39)
Reversão/(provisão) perda com estoques	1.157	(244)	1.157	(244)
Reversão/(provisão) perda com investimentos	-	-	-	(720)
	1.157	(283)	1.157	(1.003)

A Companhia avaliou seus ativos não monetários (estoque, imobilizado e intangível). Na provisão para os estoques de insumos não movimentados há mais de dois anos, houve reversão de provisões constituídas em anos anteriores.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras:				
Descontos obtidos	75	1.021	78	1.057
Juros recebidos	10	419	18	529
Rendimento de aplicação financeira	943	436	1.064	441
Juros sobre crédito de tributos	678	746	1.675	2.032
	1.706	2.622	2.835	4.059
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre tributos	(48.444)	(51.584)	(49.334)	(54.064)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.432)	(13.290)	(19.606)	(24.909)
Juros sobre fornecedores	(8.203)	(10.883)	(8.216)	(10.967)
Garantia/tarifas bancárias	(14.071)	(19.533)	(16.442)	(19.859)
Outros	(389)	(92)	(1.440)	(1.805)
	(84.539)	(95.382)	(95.038)	(111.604)
Variações cambiais (líquidas)	25.710	(11.404)	37.862	(33.995)
Resultado financeiro	(57.123)	(104.164)	(54.341)	(141.540)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

informações intermediárias é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações contábeis foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e nossa opinião está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentado para fins de comparação, foram conduzidos sob nossa responsabilidade, para as quais foi emitido relatório datado em 01 de fevereiro de 2016, que continha ressalva quanto ao assunto mencionado na base para opinião com ressalva, relacionado à integralização do capital social e redução do prejuízo fiscal com reserva de reavaliação não realizada.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Avibras continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Avibras e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contá